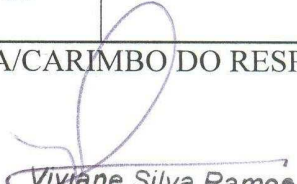


# **PRESTAÇÕES DE CONTAS EXERCÍCIO 2008**

**Escola Agrotécnica Federal de Sertão - RS.**

**Sertão, abril de 2009.**

**ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2008****Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (EXCETO BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS QUE TENHAM CELEBRADO CONTRATO DE GESTÃO)****ÓRGÃO/ENTIDADE****Escola Agrotécnica Federal de Sertão**

<b>RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13, IN/TCU 57/2008)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)</b>
<b>1. UNIDADE</b>	
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 57/2008).	III
II. Relatório de Gestão	01 A 57
III. Declaração do Contador Responsável	59
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	60
V. Relatórios e pareceres de órgãos e entidades que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	61
- Parecer do órgão de auditoria interna	0
- Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção	62 - 66
<b>LOCAL/DATA</b> Sertão, 23 de abril de 2009	<b>ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL</b>  Viviane Silva Ramos Diretora Geral Port n° 383/2008

## I. ROL DE RESPONSÁVEIS

Natureza De Responsabilidade : Ordenador De Despesas

Tipo: Titular

Agente : 383.789.650-15 - Elcio Antonio Paim

E-Mail : Elciopaim@Terra.Com.Br

Endereco : Rua Independencia, 342 - Apto.502

Município : 8785 - Passo Fundo

Uf: Rs Cep: 99010-040

Cargo : Diretor Geral

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao 05/Abr/2004

Port. 950/04 03/Abr/2008 Portaria 01/Jan/2008 A 02/Abr/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Titular

Agente : 650.025.710-34 - Viviane Silva Ramos

E-Mail : Visiramos@Yahoo.Com.Br

Endereco : Escola Agrotecnica Federal De Sertao

Município : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Diretora Geral

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao 04/Abr/2008

Port.383/08 04/Abr/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Substituto

Agente : 273.666.180-04 - Lenir Antonio Hannecker

E-Mail : Lenir@Eafsertao.Gov.Br

Endereco : Escola Agrotecnica Federal

Município : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Diretor Geral Substituto

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao 05/Mar/2005 Port.

043 04/Abr/2008 Port.70/08 01/Jan/2008 A 03/Abr/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Substituto

Agente : 162.341.700-72 - Odirce Teixeira Antunes

E-Mail : Odirce@Hotmail.Com

Endereco : Av.Brasil, 1270

Município : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Diretor Geral Substituto

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

04/Abr/2008 Port.78/08 04/Abr/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Interino

Agente : 219.510.040-00 - Terezinha Intiar

E-Mail : Teca38@Hotmail.Com

Endereco : Rua Belo Cardoso, 170 Bairro Tres Vendas

Município : 8637 - Erechim Uf: Rs Cep: 99700-000

Cargo : Diretora Dpto. Adm. Planejamento

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

04/Jan/2008 Port. 003/08 04/Jan/2008 Port.003/08 04/Jan/2008 A 04/Jan/2008

Tipo: Interino

Agente : 393.153.550-91 - Lia Mar Vargas Tamanho

E-Mail : Liavargas@Hotmail.Com

Endereco : Av. Fernando Ferrari, 1358

Município : 8911 - Sertao Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Coord. Geral Adm. Financas

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

11/Mar/2008 Port. 058/08 13/Mar/2008 Port. 058/08 11/Mar/2008 A 12/Mar/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Interino

Agente : 219.510.040-00 - Terezinha Intiar

E-Mail : Teca38@Hotmail.Com

Endereco : Rua Belo Cardoso, 170 Bairro Tres Vendas

Município : 8637 - Erechim Uf: Rs Cep: 99700-000

Cargo : Diretora Dpto. Adm. Planejamento

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

31/Mar/2008 Port. 064/08 31/Mar/2008 Port. 064/08 31/Mar/2008 A 31/Mar/2008

18/Abr/2008 Port.138/08 18/Abr/2008 Port. 138 18/Abr/2008 A 18/Abr/2008

25/Abr/2008 Port. 146/08 25/Abr/2008 Port. 146 25/Abr/2008 A 25/Abr/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Interino

Agente : 636.854.850-91 - Migacir Trindade Duarte Flores

E-Mail : Migacir08@Hotmail.Com

Endereco : Engo. Luiz Englert

Município : 8911 - Sertao Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Diretora Dpto. Adm. Planejamento

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

06/Mai/2008 Port. 161/08 06/Mai/2008 Port.161/08 06/Mai/2008 A 06/Mai/2008

26/Mai/2008 Port.195/08 26/Mai/2008 Port.195/08 26/Mai/2008 A 26/Mai/2008

28/Mai/2008 Port.195/05 28/Mai/2008 Port.195/08 28/Mai/2008 A 28/Mai/2008

21/Jul/2008 Port. 243/08 21/Jul/2008 Port.243/08 21/Jul/2008 A 21/Jul/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Interino

Agente : 393.153.550-91 - Lia Mar Vargas Tamanho

E-Mail : Liavargas@Hotmail.Com

Endereco : Av. Fernando Ferrari, 1358

Município : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Coord. Geral Adm. Financas

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

05/Ago/2008 Port. 251/08 05/Ago/2008 Port.251/08 05/Ago/2008 A 05/Ago/2008

06/Ago/2008 Port. 251/08 06/Ago/2008 Port.251/08 06/Ago/2008 A 06/Ago/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Interino

Agente : 636.854.850-91 - Migacir Trindade Duarte Flores

E-Mail : Migacir08@Hotmail.Com

Endereco : Engo. Luiz Englert

Município : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Dap

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

07/Ago/2008 Port. 253/08 07/Ago/2008 Port.253/08 07/Ago/2008 A 07/Ago/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Interino

Agente : 591.837.640-20 - Fabio Franzon

E-Mail : Fabiofranzon@Yahoo.Com.Br

Endereco : Escola Agrotecnica Federal Sertao

Município : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Coord.Geral Recursos Humanos

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

14/Ago/2008 Port.259/08 14/Ago/2008 Port.259/08 14/Ago/2008 A 14/Ago/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Interino

Agente : 636.854.850-91 - Migacir Trindade Duarte Flores

E-Mail : Migacir08@Hotmail.Com

Endereco : Engo. Luiz Englert

Município : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Dap

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

20/Ago/2008 Port. 269/08 20/Ago/2008 Port. 269/08 20/Ago/2008 A 20/Ago/2008

22/Ago/2008 Port. 271/08 22/Ago/2008 Port. 271/08 22/Ago/2008 A 22/Ago/2008

24/Set/2008 Port. 309/08 24/Set/2008 Port. 309/08 24/Set/2008 A 24/Set/2008

07/Out/2008 Port. 318/08 07/Out/2008 Port. 318/08 07/Out/2008 A 07/Out/2008

09/Out/2008 Port. 319/08 09/Out/2008 Port. 319/08 09/Out/2008 A 09/Out/2008

12/Dez/2008 Port 384 12/Dez/2008 Port 384 12/Dez/2008 A 12/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Natureza De Responsabilidade : Resp Pela Conformidade De Registro De Gestao  
Tipo: Substituto

Agente : 748.518.700-78 - Silvania Segati

E-Mail : Ssegati@Hotmail.Com

Endereco : Rua: Capita0 Marciano,88

Municipio : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Administradora

Designacao Documento Exoneracao Documento Periodo(S) Gestao

02/Jan/2008 Port.002/08 02/Jan/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Titular

Siafi - Sistema Integrado De Administracao Financeira

L.40009.An Rol De Responsaveis Emissao: 31/03/2009

Orgao : 26333 - Escola Agrotecnica Federal De Sertao Pagina : 004

Ug : 153210 - Escola Agrotecnica Federal De Sertao Ref. : 2008

Gestao : 26333 - Escola Agrotecnica Federal De Sertao

Agente : 219.510.040-00 - Terezinha Intiar

E-Mail : Teca38@Hotmail.Com

Endereco : Rua Belo Cardoso, 170 Bairro Tres Vendas

Municipio : 8637 - Erechim

Uf: Rs Cep: 99700-000

Cargo : Assistente Em Administracao

Designacao Documento Exoneracao Documento Periodo(S) Gestao

02/Jan/2008 Port.002/08 05/Mai/2008 Port. 166/08 02/Jan/2008 A 04/Mai/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Titular

Agente : 636.854.850-91 - Migacir Trindade Duarte Flores

E-Mail : Migacir8@Hotmail.Com

Endereco : Engo. Luiz Englert

Municipio : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Diretora Deptº Adm. Planejamento

Designacao Documento Exoneracao Documento Periodo(S) Gestao

05/Mai/2008 Port. 166/08 05/Mai/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Natureza De Responsabilidade : Responsavel Pelos Atos De Gestao Financeira

Seq: 001 - Tipo: Titular

Agente : 650.304.780-00 - Deiva Claudia Rodiguero Bolzani

E-Mail : D.Claudia@Hotmail.Com

Endereco : Av. Brasil

Municipio : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Coord. Execucao Orcamentaria E Financeira

Designacao Documento Exoneracao Documento Periodo(S) Gestao

09/Abr/2001 Port. 075 01/Jan/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Substituto

Agente : 748.518.700-78 - Silvania Segati

E-Mail : Ssegati@Hotmail.Com

Endereco : Rua: Capitao Marciano,88

Município : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Coord. Execucao Orcamentaria E Financeira

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

16/Mai/2005 Port. 094

01/Jan/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Interino

Agente : 393.153.550-91 - Lia Mar Vargas Tamanho

E-Mail : Liavargas@Hotmail.Com

Endereco : Av. Fernando Ferrari, 1358

Município : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Coord. Geral Adm. Financas

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

21/Jul/2008 Port. 244/08 26/Jul/2008 Port. 244/08 21/Jul/2008 A 25/Jul/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Siafi - Sistema Integrado De Administracao Financeira

Rol De Responsaveis Emissao: 31/03/2009

Orgao : 26333 - Escola Agrotecnica Federal De Sertao

Pagina : 005

Ug : 153210 - Escola Agrotecnica Federal De Sertao

Ref. : 2008

Gestao : 26333 - Escola Agrotecnica Federal De Sertao

Natureza De Responsabilidade : Responsavel Pela Arrecadacao De Receitas

Tipo: Titular

Agente : 219.318.280-91 - Pedro Aroldo Flores

E-Mail : Pedroaroldo@Yahoo.Com.Br

Endereco : Passo Fundo

Município : 8785 - Passo Fundo

Uf: Rs Cep: 99100-000

Cargo : Responsavel Tesouraria

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

05/Mai/2004 Port. 122/04

01/Jan/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Natureza De Responsabilidade : Responsavel Pela Conformidade Contabil

Tipo: Titular

Agente : 219.318.280-91 - Pedro Aroldo Flores

E-Mail : Pedroaroldo@Yahoo.Com.Br

Endereco : Passo Fundo

Município : 8785 - Passo Fundo

Uf: Rs Cep: 99100-000

Cargo : Responsavel Pela Contabilidade

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

05/Mai/2004 Port.121

01/Jan/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Natureza De Responsabilidade : Responsavel Pelo Almoxarifado-Bens De Estoque

Tipo: Titular

Agente : 876.214.109-06 - Lauro Fernando Colombo

E-Mail :

Endereco : Eng. Luiz Englert

Municipio : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Tecnico Em Agropecuaria

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

17/Mar/2005 Port. 055/05

01/Jan/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Substituto

Agente : 094.131.110-49 - Luiz Sertoli Neto

E-Mail :

Endereco : Eng. Luiz Englert

Municipio : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Armazenista

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

01/Fev/2001 Port Nr. 014 02/Mar/2008 Port.049/08 01/Jan/2008 A 01/Mar/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Substituto

Agente : 599.176.870-68 - Paulo Jonas Vieira

E-Mail : Paulododge@Bol.Br

Endereco : Eng. Luiz Englert

Siafi - Sistema Integrado De Administracao Financeira

Rol De Responsaveis

Emissao: 31/03/2009

Cargo : Substituto Almoxarifado

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

06/Jun/2008 Port.207/08

06/Jun/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Natureza De Responsabilidade : Respons Pela Gestao Do Patrimonio-Bens Moveis

Tipo: Titular

Agente : 273.679.160-68 - Marines Teresinha Milglioranca

E-Mail : Mari.Andretta@Hotmail.Com

Endereco : Escola Agrotecnica Federal De Sertao

Municipio : 8911 - Sertao

Uf: Rs Cep: 99170-000

Cargo : Chefe Do Setor De Patrimônio

Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao

04/Fev/1992 Port. 028/92

01/Jan/2008 A 31/Dez/2008

Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Substituto  
Agente : 599.176.870-68 - Paulo Jonas Vieira  
E-Mail : Paulododge@Bol.Com.Br  
Endereco : Eng. Luiz Englert  
Município : 8911 - Sertao Uf: Rs Cep: 99170-000  
Cargo : Substituto Chefe Secao De Patrimonio  
Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao  
01/Jul/2008 Port.226/08 01/Jul/2008 A 31/Dez/2008  
Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao  
Natureza De Responsabilidade : Resp Pela Gestao Do Patrimonio-Bens Imoveis  
Tipo: Titular  
Agente : 273.679.160-68 - Marínes Teresinha Milglíoranca  
E-Mail : Mari.Andretta@Hotmail.Com  
Endereco : Escola Agrotecnica Federal De Sertao  
Município : 8911 - Sertao Uf: Rs Cep: 99170-000  
Cargo : Chefe Do Setor De Patrimonio  
Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao  
04/Fev/1992 Port. 028/92 01/Jan/2008 A 31/Dez/2008  
Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Tipo: Substituto  
Agente : 599.176.870-68 - Paulo Jonas Vieira  
E-Mail : Paulododge@Bol.Com.Br  
Endereco : Eng. Luiz Englert  
Município : 8911 - Sertao Uf: Rs Cep: 99170-000  
Cargo : Substituto Chefe Secao De Patrimonio  
Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao  
01/Jul/2008 Port. 226/08 01/Jul/2008 A 31/Dez/2008  
Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao

Siafi - Sistema Integrado De Administracao Financeira  
Rol De Responsaveis Emissao: 31/03/2009  
Orgao : 26333 - Escola Agrotecnica Federal De Sertao Pagina : 007  
Ug : 153210 - Escola Agrotecnica Federal De Sertao Ref. : 2008  
Gestao : 26333 - Escola Agrotecnica Federal De Sertao  
Natureza De Responsabilidade : Responsavel Pela Fiscalizacao De Contratos  
Tipo: Titular  
Agente : 219.318.280-91 - Pedro Aroldo Flores  
E-Mail : Pedroaroldo@Yahoo.Com.Br  
Endereco : Passo Fundo  
Município : 8785 - Passo Fundo Uf: Rs Cep: 99100-000  
Cargo : Tecnico Em Contabilidade  
Designacao Documento Exoneracao Documento Período(S) Gestao  
01/Jan/2008 Port.015/08 01/Jan/2008 A 31/Dez/2008  
Publicacao Designacao Publicacao Exoneracao



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO SUL  
Campus Sertão

# Relatório de Gestão 2008



Sertão - RS, março de 2009.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
1. DADOS GERAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	7
1.1. Nome completo do órgão: ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SERTÃO (EAFS) .....	7
1.2. Número do CNPJ: 73.878.324/0001-09.....	7
1.3. Natureza Jurídica: AUTARQUIA EDUCACIONAL.....	7
1.4. Vinculação Ministerial: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA .....	7
1.5. Endereço Completo da sede: RS 135 – Km 25 – Engenheiro Luiz Englert S/N – Sertão – RS – CEP 99170-000 – Fone: (054) 3345 8000 .....	7
1.6. Endereço da página institucional na Internet: <a href="http://www.eafsertao.gov.br">www.eafsertao.gov.br</a> .....	7
1.7. Unidade gestora (UG) e gestão utilizadas no SIAFI: UG 153210 – Gestão: 26333....	7
1.8. Norma de criação e finalidade: .....	7
1.9. Normas que estabelecem a estrutura orgânica: .....	11
1.10. Missão .....	11
1.11. Objetivos .....	11
1.11.1. Objetivo Geral da Escola .....	11
1.11.2. Objetivos Específicos.....	12
2. PROGRAMAS/AÇÕES OPERACIONALIZADOS PELA UNIDADE .....	15
2.1. Relação dos Programas/Ações:.....	15
2.2. Descrição do programa e objetivos específicos .....	15
2.2.1 Programas: .....	15
2.3 Detalhamento de Programas e Ações: .....	16
2.3.1 Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	16
2.3.1.1 Dados Gerais .....	16
2.3.2 Descrição das Ações do Programa.....	16
2.3.2.1 Gestão das ações .....	17
2.3.2.1.1 Ação 2004.26333.0043 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes .....	17
2.3.2.1.1.1 Dados Gerais .....	17
2.3.2.1.2 Ação 2010.26333.0043 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....	17
2.3.2.1.2.1 Dados Gerais .....	18
2.3.2.1.3 Ação 2011.26333.0043 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.....	19
2.3.2.1.3.1 Dados Gerais .....	19
2.3.2.1.4 Ação 2011.26333.0043 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	20
2.3.2.1.4.1 Dados Gerais .....	20
2.3.3 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União .....	21
2.3.3.1 Dados Gerais .....	21
2.3.4 Descrição da Ação do Programa.....	21
2.3.4.1 Gestão da ação .....	21
2.3.4.2 Ação 0181.26333.0043 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis .....	21

2.3.4.2.1 Dados Gerais .....	22
2.3.5 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica....	23
2.3.5.1 Dados Gerais .....	23
2.3.5.2 Descrição das Ações do Programa.....	23
2.3.5.2.1 Gestão das ações .....	23
2.3.5.2.1.1 Ação 09HB.26333.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. ....	23
2.3.5.2.1.1.1 Dados Gerais .....	23
2.3.5.2.1.2 Ação 2992.26333.043 – Funcionamento da Educação Profissional .....	24
2.3.5.2.1.2.1 Dados Gerais .....	24
3. Metas físicas e financeiras previstas na Lei orçamentária .....	32
4 . INDICADORES RELEVANTES.....	32
4.1. Relação Candidato/Vaga.....	34
4.2. Relação Ingressos/Alunos .....	35
4.3. Relação Concluintes/Alunos.....	35
4.4. Índice de Eficiência Acadêmica/Concluintes .....	36
4.5. Retenção do Fluxo Escolar .....	37
4.6. Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral .....	38
4.7. Índice de Titulação do Corpo Docente .....	38
4.8. Gastos Correntes por Alunos .....	39
4.9. Percentual de Gastos com Pessoal .....	40
4.10. Percentual de Gastos com Outros Custeios .....	40
4.11. Percentual de Gastos com Investimentos.....	41
5 . GESTÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA .....	42
6. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS) .....	48
7. CONTROLE DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS: .....	48
8. PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS .....	48
9. PROJETOS DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENÚNCIA FISCAL.....	48
10. AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS.....	48
11. GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO .....	48
12. FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO DO NORTE E NORDESTE – FNO e FNE .....	49
13. PROCESSOS DE CONTROLE .....	50
13.1. Recomendações implementadas no exercício.....	50
14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO NO EXERCÍCIO DE 2008. ....	52
CONCLUSÃO .....	56

## **APRESENTAÇÃO**

A Escola Agrotécnica Federal de Sertão – EAFS, uma autarquia do Poder Executivo, vinculada a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, é uma instituição com 52 anos de tradição no ensino técnico e profissional e, desde abril de 2008, está sob a Direção da Prof<sup>a</sup> Viviane Silva Ramos.

A EAFSertão situa-se no Distrito de Engenheiro Luiz Englert, município de Sertão, região norte do Estado do Rio Grande do Sul, onde predominam a agricultura e a agroindústria familiares, também destacando-se a produção leiteira e, mais recentemente, a produção de biodiesel.

Assim, 96% dos alunos que prestam o exame de seleção são oriundos de famílias que possuem pequenas propriedades, sendo que atualmente o campus acolhe alunos de 93 municípios do RS, SC, PR, MT e GO, entre outros.

A Escola tem como missão desenvolver a educação profissional e básica para a formação de indivíduos competentes, conscientes e críticos que, no desempenho de suas atividades, possam gerar e difundir tecnologias e promover a cidadania.

Para realizar tal missão, o objetivo estratégico seguido pela equipe diretiva tem obedecido aos princípios constitucionais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, além das Políticas emanadas do Ministério da Educação.

Os projetos e atividades, aqui apresentados, foram executados com base nas diretrizes e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político-Pedagógico da instituição, construídos coletivamente com respaldo na prática da comunidade escolar, necessidades da comunidade regional e visão das diversas dimensões da função social da EAFSertão.

Os resultados obtidos representam o esforço de uma equipe que acredita ser possível, com compromisso e dedicação, superar dificuldades comuns ao serviço público e desenvolver um trabalho educacional de qualidade, que tem destacado a EAFSertão na Rede Federal de

Educação Profissional e junto à comunidade regional.

A Escola Agrotécnica Federal de Sertão prioriza a qualidade de ensino, especialmente no desenvolvimento de cursos e programas voltados para a formação técnica de qualidade e para o Ensino Médio, nas modalidades regular e Educação de Jovens e Adultos. Em 2008 houve também a implantação e início das atividades do Curso de Tecnologia em Agronegócio, o qual conta com 3 turmas em andamento.

O ano de 2008 foi extremamente importante para nossa instituição, pois permitiu a abertura de novos cursos, incrementando significativamente o número de alunos atendidos e matriculados; também a efetivação de novos servidores, que reforçam o quadro de pessoal e possibilitam maior eficiência nos serviços prestados; ainda, enfatizou-se o planejamento e a organização didático-pedagógica, preparando a instituição para uma nova realidade na Educação Profissional e Tecnológica Brasileira através da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, ocorrido em 29 de dezembro de 2008.

Durante 2008 foi dado andamento em obras iniciadas em 2007, como a reforma do antigo Centro de Treinamentos de Recursos Humanos, o prédio de Salas de Aulas, o Alojamento Feminino, entre outros. Ainda, o gerenciamento e o acompanhamento da instalação do Campus Erechim - reformas e construção, exigiu grande atenção da Direção da EAFSertão. Ainda, em 2008, iniciaram-se a reforma de imóveis residenciais, os quais tem em média 70 anos e careciam de cuidados na infra-estrutura.

Como se entende que a educação extravasa as fronteiras da sala de aula, foi oportunizada a participação dos alunos em feiras e exposições, bem como estimuladas as atividades de extensão e projetos sociais, tais como o Projeto “Higiene e Qualidade do Leite: Assistência Técnica/Orientações na Comunidade de São Sebastião – Vista Alegre, Município de Marau - RS”, que participou do Prêmio Técnico Empreendedor 2008, sendo classificado na Região Sul e recebendo menção honrosa a nível nacional.

Nesta mesma linha, o projeto educacional “Quilombo Mormaça”, voltado a inclusão social de um conjunto de pessoas pertencentes à Comunidade de Remanescentes do Quilombo Mormaça no município de Sertão-RS, mereceu o apoio de toda a comunidade escolar e destaque regional. Ainda, a participação de todos os alunos na Olimpíada de Matemática foi

## Relatório de Gestão

um diferencial, que estimulou os alunos a estudarem mais esta importante disciplina.

Também se deu continuidade ao atendimento a demandas específicas mediante a manutenção dos convênios de extensão com Vacaria e Pontão e foram assinados novos convênios de extensão com Ibirubá, Campestre da Serra e Constantina.

Ainda, foram mantidas e dadas as condições necessárias às parcerias com a ESALQ/USP e SETEC/UFRRJ, as quais mantêm polo de Mestrado Inter-institucional na EAFS, visando a formação de docentes e técnico-administrativos. Em junho de 2008 a UFRRJ abriu nova turma, onde foram selecionados para o Mestrado em Educação Agrícola 2 professores e 2 técnicos administrativos da Escola.

O presente relatório contempla de forma sucinta e clara as realizações desenvolvidas no ano de 2008, no que se refere ao campo de educação e de gestão administrativa. Os resultados que nele se inserem expressam a atenção com que se tratou o ensino e qualidade da formação que a instituição proporcionou no ano de 2008, especialmente na melhoria da qualidade dos serviços prestados e na melhoria da qualidade dos recursos humanos e do patrimônio institucional. Esse documento apresenta dados gerais da instituição, planejamento das ações, gestão orçamentária e financeira, indicadores relevantes e processos de controle.

## **1. DADOS GERAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA**

**1.1. Nome completo do órgão:** ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SERTÃO (EAFS)

**1.2. Número do CNPJ:** 73.878.324/0001-09

**1.3. Natureza Jurídica:** AUTARQUIA EDUCACIONAL

**1.4. Vinculação Ministerial:** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**1.5. Endereço Completo da sede:** RS 135 – Km 25 – Engenheiro Luiz Englert S/N – Sertão – RS – CEP 99170-000 – Fone: (054) 3345 8000

**1.6. Endereço da página institucional na Internet:** [www.eafsertao.gov.br](http://www.eafsertao.gov.br)

**1.7. Unidade gestora (UG) e gestão utilizadas no SIAFI:** UG 153210 –  
Gestão: 26333

### **1.8. Norma de criação e finalidade:**

A Escola Agrotécnica Federal de Sertão está situada no Distrito de Engenheiro Luiz Englert, município de Sertão, região norte do Estado do Rio Grande do Sul e integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Foi criada através da Lei nº 3.215, de 19 de julho de 1957, com a denominação de Escola Agrícola de Passo Fundo, iniciando seu funcionamento efetivo no ano de 1963. Pelo Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979 passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Sertão, hoje vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

Através da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, as Escolas Agrotécnicas Federais foram transformadas em autarquias federais. Possuem autonomia administrativa, didática e disciplinar, quadro de pessoal permanente com seus cargos e funções, regimento interno particularizado contendo a organização administrativa e pedagógica.

De acordo com a Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão tem por natureza e finalidade, oferecer educação tecnológica com vistas à formação, qualificação, requalificação e reprofissionalização de jovens, adultos e trabalhadores em geral, para os diversos setores da economia, especialmente nos de agropecuária e agroindustrial; realizar pesquisas tecnológicas e desenvolver novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos, especialmente os da agropecuária e agroindústria, e a sociedade em geral; desenvolver estratégias de educação continuada; o oferecimento do ensino superior na Escola Agrotécnica Federal de Sertão – RS estará condicionado aos procedimentos estabelecidos pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e atos da regulamentação.

Em 29 de dezembro de 2008, através da Lei 11.892, nossa instituição passou a ser campus do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Os Institutos possuem natureza jurídica de autarquia, sendo detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Na sua estrutura de organização de ensino, a instituição possui alunos dos cursos: Técnico em Agropecuária, na modalidade concomitante; Técnico em Agropecuária, na modalidade subsequente; Técnico em Agroindústria, modalidade subsequente (somente alunos em estágio); Técnico em Informática, modalidade subsequente (somente alunos em estágio) e turmas do curso de Técnico em Informática e Técnico em Agroindústria na Modalidade PROEJA. Nas extensões: Técnico em Agropecuária Habilitação em Agroecologia Concomitante e Técnico em Agropecuária Habilitação em Agroecologia Subsequente em Pontão; Técnico em Agropecuária Habilitação em Fruticultura modalidade subsequente em Vacaria, Técnico em Agropecuária Modalidade Concomitância Externa e Técnico em Eletromecânica Modalidade Concomitância Externa em Ibirubá; Técnico em Agropecuária Subsequente em Campestre da Serra e Técnico em Agropecuária Subsequente em Constantina. Os alunos das extensões não são considerados para fins de orçamento da unidade. A evolução do número de alunos matriculados entre 2005 a 2008, está demonstrada no quadro a seguir:

**Evolução do Número de Matrículas – 2005 a 2007**

<b>Descrição</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>Matrículas em estágio</b>
Técnico em Agropecuária Concomitante	384	362	340	350	40
Técnico em Agroindústria Subseqüente	88	10	-	-	43
Técnico em Agropecuária Subseqüente	28	26	53	30	10
Técnico em Informática Subseqüente	118	28	-	-	61
Técnico em Agropecuária Habilitação em Agroecologia – Modalidade Subseqüente	60	60	79	Exten são	-
Técnico em Agropecuária Habilitação em Agroecologia – Modalidade concomitante	71	71	57	Exten são	-
Técnico em Agropecuária Habilitação em Fruticultura – Modalidade Subseqüente	-	70	58	Exten são	-
Técnico em Agropecuária – Modalidade Concomitância Externa	-	-	-	Exten são	-
Técnico em Eletromecânica – Modalidade Concomitância Externa	-	-	-	Exten são	-
Técnico em Agropecuária – Modalidade Subseqüente	-	-	-	Exten são	-
Técnico em Agropecuária – Modalidade Subseqüente	-	-	-	Exten são	-
PROEJA – formação Técnico em Informática	-	40	20	08	-
PROEJA – formação Técnico em Agroindústria	-	27	17	17	-
Ensino Médio	455	433	397	350	-
Tecnólogo em Agronegócio - SUPERIOR	-	-	-	60	
<b>TOTAL</b>	<b>1204</b>	<b>1127</b>	<b>1021</b>	<b>815</b>	<b>154</b>

**Observação: No ano de 2008 não foram considerados os alunos das extensões na soma**

**das matrículas e nem para fins de orçamento, por isso aparentemente diminuimos o número de matrículas, apesar de terem sido matriculados 60 novos alunos no Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, mantermos e ampliarmos as extensões. Estão previstas 210 matrículas novas em 2009, nos seguintes cursos: Bacharelado em Agronomia, Tecnologia em Meio Ambiente, Tecnologia em Agronegócio, Licenciatura em Ciência Agrícolas, PROEJA em Comércio, Técnico Subsequente em Informática e Licenciatura para Graduados (formação pedagógica).**

## **1.9. Normas que estabelecem a estrutura orgânica:**

A administração da EAFS é executada pelo Conselho Diretor, Diretor Geral, Departamento de Administração e Planejamento e Departamento de Desenvolvimento Educacional. Estão subordinados à Direção Geral: Conselho Técnico Profissional, Procuradoria, Chefia de Gabinete, Setor de Informática, Departamento de Administração e Planejamento e Departamento de Desenvolvimento Educacional. O Departamento de Administração e Planejamento é composto de 01 Assessor de Administração, 02 Coordenações-Gerais, 04 Coordenadorias e 04 Setores. O Departamento de Desenvolvimento Educacional é composto de 04 Coordenações-Gerais, 02 Coordenadorias, 4 Seções e 09 setores.

Os recursos humanos da instituição compõem-se de 52 docentes, sendo 45 efetivos e 7 substitutos, 71 Técnicos Administrativos .

O Regimento Interno da Escola Agrotécnica Federal de Sertão, foi publicado no D.O.U. de 01.09.1998, Portaria 972 de 01.09.1998.

## **1.10. Missão**

“Desenvolver a educação profissional e básica para a formação de indivíduos competentes, conscientes e críticos que, no desempenho de suas atividades, possam gerar e difundir tecnologias e promover a cidadania”.

## **1.11. Objetivos**

### **1.11.1. Objetivo Geral da Escola**

- Ministar a educação básica e profissional de nível médio e tecnológico em todas as modalidades, atuando como centro de referência no desenvolvimento técnico e humano.

### 1.11.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver o ensino profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico para a formação de profissionais para o mundo do trabalho, investindo no fortalecimento da cidadania;
- Colaborar com o desenvolvimento agropecuário, agroindustrial e de serviços através de ações articuladas com o setor produtivo e a sociedade em geral;
- Incentivar e operacionalizar mecanismos de pesquisa e extensão através de metodologias próprias para a efetiva articulação da educação e da pesquisa;
- Oportunizar outras formas de ensino de acordo com a legislação vigente;
- Assegurar uma gestão administrativa e uma prática pedagógica de qualidade
- Garantir uma avaliação institucional dinâmica e constante com a participação dos diversos envolvidos.
- Zelar pela valorização humana e profissional de todos os participantes do processo educacional;
- Ampliar o espaço de interlocução da EAFS com a sociedade, particularmente nos campos da cultura, da saúde e da educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento às demandas sociais;
- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organização da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social;
- Participar em nível nacional e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social;
- Promover a melhoria da qualidade de ensino da EAFS em todos os níveis;
- Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer;
- Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos docentes e dos trabalhadores técnicos administrativos para o cumprimento das atividades-fim da instituição.

**Evolução do Quadro de Recursos Humanos – 2005 a 2007**

<b>Classe</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>1. Docentes</b>	<b>39</b>	<b>42</b>	<b>41</b>	<b>52</b>
Efetivos	34	35	35	45
Substitutos	05	07	06	07
<b>2. Técnico-Administrativos</b>	<b>65</b>	<b>65</b>	<b>66</b>	<b>71</b>
Efetivos	65	65	66	71

**Quadro de Pessoal Contratado por Empresas Prestadoras de Serviços à EAFS em 2008.**

<b>Contrato/Serviço</b>	<b>Total</b>
Servente de limpeza, higiene e conservação	02
Auxiliar no preparo de Alimentos	11
Trabalhador Rural Polivalente	04
Vigias	08
Vigilantes	06
Eletricista	02
Operador de Colheitadeira	01
Auxiliar de Processamento de Dados	01
Padeiro	01
Técnico em Enfermagem	02
Telefonista	01
Operador de Caldeira	01
Pedreiro	03
Auxiliar de Serviços Gerais	01
Mecânico	01
Auxiliar na Industrialização de Alimentos	05
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

OBS: 04 vigias trabalham na UNED de Erechim, pois nossa instituição ficou responsável pela implantação da mesma.

Em consequência dos programas de capacitação, houve uma evolução no índice de Qualificação do Corpo Docente, de 2005 a 2008 e dos Técnicos Administrativos.

### Corpo Docente por titulação – 2005 a 2008

<b>Titulação</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>Concluído</b>	<b>Cursando</b>
Doutores	-	03	05	06	05	01
Mestres	14	14	24	29	33	07
Especialistas	25	19	18	14	21	0
Graduados	-	06	06	03	03	0
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>42</b>	<b>53</b>	<b>52</b>	<b>52</b>	<b>08</b>

### Técnicos Administrativos – 2008

<b>Titulação</b>	<b>Concluído</b>	<b>Cursando</b>	<b>Total</b>
Mestre	01	04	05
Especialista	17	04	17
Graduado	14	03	12
Ensino Médio Profissionalizante	23	-	12
Ensino Médio	11	-	10
Ensino Fundamental	13	-	13
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>	<b>11</b>	<b>79</b>

## **2. PROGRAMAS/AÇÕES OPERACIONALIZADOS PELA UNIDADE**

### **2.1. Relação dos Programas/Ações:**

<b>Programa/Ação</b>
<p><b>1. APOIO ADMINISTRATIVO</b></p> <p>1.1 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes</p> <p>1.2. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados</p> <p>Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados</p> <p>1.3. Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados</p> <p>1.4. Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados</p>
<p><b>2. PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO</b></p> <p>2.1. Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis</p>
<p><b>3. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b></p> <p>3.1. Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</p> <p>3.2. Funcionamento da Educação Profissional</p>

### **2.2. Descrição do programa e objetivos específicos**

#### **2.2.1 Programas:**

##### **a) Apoio Administrativo**

O programa conta com quatro ações, objetiva “prover os órgãos da União dos meios administrativos para implementação e gestão de seus programas”.

## b) Previdência de Inativos e Pensionistas da União

O Programa conta com uma ação, viabilizando recursos para pagamento de aposentadorias e pensões, tendo por objetivo “assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes”

## c) Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

O programa conta com duas ações, tem por objetivo “ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhorias de qualidade”.

Este programa, reúne as principais ações finalísticas da instituição: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais e Funcionamento da Educação Profissional.

A ação Funcionamento da Educação Profissional, engloba a maior parte das despesas de custeio e pessoal ativo.

## 2.3 Detalhamento de Programas e Ações:

### 2.3.1 Programa 0750 – Apoio Administrativo

#### 2.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente de Programa	-
Gerente Executivo	-
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não cadastrado no SIMEC
Público-alvo (beneficiários)	Governo

### 2.3.2 Descrição das Ações do Programa

## Relatório de Gestão

### 2.3.2.1 Gestão das ações

#### 2.3.2.1.1 Ação 2004.26333.0043 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

##### 2.3.2.1.1.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Proporcionar aos servidores, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Migacir Trindade Duarte Flôres

\* Fonte SIMEC.

### Resultados

A ação previa o atendimento de 336 pessoas beneficiadas, com dotação inicial de R\$ 169.284,00. Em outubro de 2008 recebemos o Ofício Circular nº 20/2008 – GAB/SPO/SE/MEC informando o bloqueio de R\$ 50.000,00 nessa ação, com o objetivo de remanejar créditos para atender outras demandas, ficando uma dotação (Lei+Créditos) de R\$ 119.284,00.

**Tabela 2. Metas e resultados da ação no exercício**

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 119.284,00	R\$ 88.790,89	74,00
Física	336	168	50,00

\* Fonte SIMEC

#### 2.3.2.1.2 Ação 2010.26333.0043 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores

## Relatório de Gestão

### e Empregados

#### 2.3.2.1.2.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispões o Decreto 977/93.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Rosângela de Oliveira

#### *Resultados*

A ação previa o atendimento de 23 crianças de 0 a 5 anos de idade, sendo atendidas 20.

Tabela 2. Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 22.498,00	R\$ 14.842,00	66,00
Física	23	20	87,00

\* Fonte SIMEC

Relatório de Gestão

2.3.2.1.3 Ação 2011.26333.0043 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

2.3.2.1.3.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela união, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e funcional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social , nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxilio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Rosângela de Oliveira

\* Fonte SIMEC.

*Resultados*

O pagamento em pecúnia do auxílio transporte é estendido aos servidores que fazem a opção em recebê-lo e se enquadram nos requisitos estabelecidos na legislação.

A diferença financeira entre o previsto e o executado deve-se ao fato de reajuste do valor do salário base, diminuindo o valor do vale transporte.

Tabela 2. Metas e resultados da ação no exercício:

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	144.941,00	107.473,71	74
Física	110	79	72

\* Fonte SIMEC

2.3.2.1.4 Ação 2011.26333.0043 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

2.3.2.1.4.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeados com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção do refeitório.
Descrição	Conceder em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção do refeitório.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica

Responsável pela execução da ação no nível local	Rosângela de Oliveira
--	-----------------------

\* Fonte SIMEC.

### 2.3.3 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

#### 2.3.3.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Objetiva assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas dependentes.
Gerente de Programa	-
Gerente Executivo	-
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de comprometimento da receita líquida da União.
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

\* Fonte SIMEC.

- Consultamos o Ministério do Planejamento sobre os gerentes de programa e gerente executivo e obtivemos como resposta que os programas 0089, 0750 são padronizados e não possuem gerentes. Segundo o Ministério, o coordenador da ação é indicado pela Escola Agrotécnica Federal de Sertão, não nacional, mas simplesmente “Coordenador da Ação”.

### 2.3.4 Descrição da Ação do Programa

#### 2.3.4.1 Gestão da ação

#### 2.3.4.2 Ação 0181.26333.0043 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

## Relatório de Gestão

### 2.3.4.2.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Rosângela de Oliveira

\* Fonte SIMEC.

### Resultados

Os pagamentos das aposentadorias e pensões foram realizados conforme disposições do texto constitucional, que estabelece os requisitos para concessão e a fórmula de cálculo dos proventos.

O valor destinado a essa ação, após créditos complementares, foi de R\$ 3.872.918,00 (três milhões oitocentos e setenta e dois mil novecentos e dezoito reais), sendo que 86 pessoas foram beneficiadas.

**Tabela 2. Metas e resultados da ação no exercício.**

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	3.872.918,00	3.846.537,84	99
Física	83	86	104

\* Fonte SIMEC

### 2.3.5 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

#### 2.3.5.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade.
Gerente de Programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO
Gerente Executivo	GETULIO MARQUES FERREIRA
Indicadores ou parâmetros utilizados	1. Número –índice de Matrículas iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico. 2. Número-índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico.
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.

\* Fonte SIMEC.

#### 2.3.5.2 Descrição das Ações do Programa

##### 2.3.5.2.1 Gestão das ações

2.3.5.2.1.1 Ação 09HB.26333.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

##### 2.3.5.2.1.1.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

## Relatório de Gestão

Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Rosângela de Oliveira

\* Fonte SIMEC.

### Resultados

Atendendo a legislação vigente, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão contribui para o custeio do regime de previdência dos servidores, através do pagamento de contribuição patronais.

### Tabela 2. Metas e resultados da ação no exercício.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	1.064.450,00	1.050.824,00	99
Física	-	-	-

\* Fonte SIMEC

### 2.3.5.2.1.2 Ação 2992.26333.043 – Funcionamento da Educação Profissional

#### 2.3.5.2.1.2.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino.

## Relatório de Gestão

Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal de Sertão
Unidades executoras	Coordenação Geral de Administração e Finanças
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento Coordenação Geral de Administração e Finanças
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Migacir Trindade Duarte Flôres

\* Fonte SIMEC.

### *Resultados*

Ação denominada “Funcionamento da Educação Profissional, além do planejamento para atendimento das necessidades básicas da Escola, foram planejadas ações para melhoria de setores de Produção e Pesquisa e área Pedagógica.

Relatório de Gestão

AÇÕES PLANEJADAS	OBJETIVOS	METAS EXECUTADAS/NÃO EXECUTADAS/JUSTIFICATIVAS
- Encaminhado Projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para aquisição de um trator agrícola para a Extensão de Ibirubá – RS	Buscar aperfeiçoamento constante na melhoria do ensino dos seus alunos, bem como, manter em plena atividade os projetos de produção e pesquisa por ela desenvolvidos.	A meta não foi contemplada.
- Encaminhado Projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para aquisição de uma frezadora para a Extensão de Ibirubá – RS	Buscar aperfeiçoamento constante na melhoria do ensino dos seus alunos, bem como, manter em plena atividade os projetos de produção e pesquisa por ela desenvolvidos.	A meta não foi contemplada.
- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para construção de um novo bloco de alojamento feminino.	Dar condições de internato para maios 16 alunas,	A meta não foi contemplada.
- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para 2ª Etapa de Construção do Prédio para 8 salas de aula. - Valor do Recurso Cota – Extra – R\$ 200.000,00.	Obter maior espaço físico para implantação de novos cursos.	A meta não foi atingida – foi realizado o processo licitatório, porém o mesmo teria que ser repetido, pois as empresas orçaram valores acima do valor de referência, inviabilizando o processo. O recurso foi devolvido à SETEC.
- Encaminhado Projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para construção de um viveiro de mudas em estufa agrícola para a Extensão de Ibirubá - RS	Buscar aperfeiçoamento constante na melhoria do ensino dos seus alunos, bem como, manter em plena atividade os projetos de produção e pesquisa por ela desenvolvidos.	A meta não foi contemplada.
- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para reforma e ampliação do aprisco das ovelhas e mangueira de manejo para o setor de ovinocultura.	Buscar constantemente a melhoria nas atividades relacionadas ao ensino de seus alunos, bem como a difusão de tecnologias a Comunidade Regional.	A meta não foi contemplada.

Relatório de Gestão

<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para aquisição de 36 computadores portáteis "notebooks" para os docentes. - Valor do Recurso: R\$ 90.000,00.</p>	<p>Dar maior condições de qualificação de trabalho para os docentes.</p>	<p>Os recursos foram suficientes para aquisição de 27 computadores.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para cobertura de prédio de 600 m<sup>2</sup> da Extensão de Ibirubá – RS</p>	<p>Recolocar o telhado no prédio, que em virtude de vendaval foi destelhado.</p>	<p>A meta não foi contemplada.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para ampliação da UNED de Erechim e compra de Material Permanente. - Valor do Recurso: - R\$ 450.000,00 - Serviço de Reforma. - R\$ 1.100.000,00 - Serviço de Construção. - R\$ 1.000.000,00 – Material Permanente</p>	<p>Atender a demanda da comunidade regional.</p>	<p>A meta não foi atingida. Foi montado todo o processo para encaminhar à procuradoria, porém faltou o engenheiro responsável pelo projeto repassar para a instituição o cronograma físico financeiro. Com relação aos equipamentos o professor responsável pela implantação da UNED não repassou a descrição dos materiais a serem licitados, mesmo sendo informado que não poderia mais ser realizado o auto empenho como era feito em anos anteriores. Os recursos foram devolvidos à SETEC.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para aquisição de material permanente para a extensão de Constantina.</p>	<p>Buscar aperfeiçoamento constante na melhoria do ensino dos seus alunos.</p>	<p>A meta não foi contemplada.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para aquisição de servidores de rede para dados, backup, e-mail e internet, nobreak, estabilizador central e demais equipamentos de informática. - R\$ 108.000,00</p>	<p>Qualificar os ambientes primários na área de Tecnologia da Informação.</p>	<p>Foi realizada licitação e os equipamentos deverão ser entregues em 2009.</p>

Relatório de Gestão

<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para fornecimento e instalação de pontos de rede elétrica e lógica do laboratório de informática e construção de fibra óptica interligando os prédios administrativos, ambulatório médico, refeitório, almoxarifado, centro de treinamento, alojamentos e parte dos setores da instituição. - R\$ 72.000,00 - R\$ 26.000,00</p>	<p>Fornecer condições a qualificação de ensino/aprendizagem técnico profissional a comunidade escolar.</p>	<p>Meta atingida e licitada. Conclusão do trabalho previsto para fevereiro de 2009.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para aquisição de 16 projetores “datashow” e 16 telas de projeção para equipar as salas de aula. - R\$ 48.000,00</p>	<p>Fornecer condições a qualificação de ensino/aprendizagem técnico profissional a comunidade escolar.</p>	<p>Os equipamentos foram adquiridos.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para aquisição de mobiliário para equipar o Centro de Ensino Superior – Antigo Centro de Treinamentos. - R\$ 39.000,00</p>	<p>Atender as novas demandas dentro do Programa de Expansão, proporcionando melhores condições didático pedagógicas.</p>	<p>Licitação realizada no final do mês de dezembro. Equipamentos deverão ser entregues em 2009.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para aquisição de um par de GPS Topográfico. R\$ 50.000,00</p>	<p>Fornecer condições a qualificação de ensino/aprendizagem técnico profissional a comunidade escolar.</p>	<p>Licitação realizada no final do mês de dezembro. Equipamentos deverão ser entregues em 2009.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso de Emenda Parlamentar para compra de equipamentos de informática para o Centro de Ensino Superior – Antigo Centro de Treinamentos. - R\$ 21.613,00.</p>	<p>Fornecer condições a qualificação de ensino/aprendizagem técnico profissional a comunidade escolar.</p>	<p>A meta não foi atingida – o recurso foi liberado no final da tarde do dia 31.12.08 e houve problema no sistema, sendo que não foi possível empenhar o recurso em nome da empresa vencedora do certame licitatório. O recurso foi devolvido à SETEC.</p>

Relatório de Gestão

<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso de Emenda Parlamentar para construção das Instalações do Setor de Suinocultura. - R\$ 190.000,00</p>	<p>Implantar e difundir novas tecnologias, proporcionando um ensino técnico e acadêmico de qualidade.</p>	<p>A meta não foi atingida – o recurso foi liberado no final da tarde do dia 31.12.08 e houve problema no sistema, sendo que não foi possível empenhar o recurso em nome da empresa vencedora do certame licitatório. O recurso foi devolvido à SETEC.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para despesas de custeio na implantação da UNED Erechim. - R\$ 116.573,00</p>	<p>Viabilizar o compromisso de nossa instituição com a implantação da UNED Erechim.</p>	<p>A meta não foi contemplada, porém trabalhamos na implantação da 1ª fase da UNED, mantendo 4 vigias no local e o pagamento do engenheiro que fez os projetos com recursos de nossa instituição.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para aquisição de instrumentos musicais de sopro e percussão para a banda marcial. - R\$ 30.000,00.</p>	<p>Trabalhar na valorização da cultura musical brasileira, oferecendo aos alunos a possibilidade de desenvolvimento em termos de concentração, sensibilidade raciocínio lógico e senso de responsabilidade.</p>	<p>A meta não foi atingida - em observância à jurisprudência do TCU e à legislação aplicável à execução da despesa pública, qual seja: Lei 4.320/64, Lei nº 8.666/93, Lei nº 11.514/2007, Lei nº 11.647/2008, Lei Complementar nº 101/2000, Decreto-Lei nº 200/67, Decreto nº 93.872/86 e Decreto nº 6.170/2007.</p>
<p>- Encaminhado projeto para obtenção de recurso extra orçamentário para capacitação de docentes, técnico administrativos e gestores. - R\$ 45.000,00, sendo R\$ 31.000,00 para contratação de pessoal e 14.000,00 para material didático.</p>	<p>Possibilitar a concretização de uma proposta de capacitação prevista pela nossa instituição, especialmente em áreas estratégicas como Gestão de Laboratórios, Planejamento Estratégico, Gestão de Projetos Técnicos e de Pesquisa, Ensino Integrado, Ensino à Distância, Gestão Pública, Estatística aplicada à pesquisa e Organização Curricular de Cursos de Licenciatura.</p>	<p>A meta foi contemplada com parte do recurso, no valor de R\$ 5.000,00, para compra de material de consumo (expediente). O Restante do recurso ficou para ser liberado em 2009.</p>

Relatório de Gestão

- Encaminhado projeto para obter recurso para aditivação do contrato nº 003/2008, referente a Serviços de Reforma e Adaptação no Prédio da UNED de Erechim. - R\$ 212.161,67	Realizar adequações necessárias no prédio, para melhor atender as necessidades administrativas e didático-pedagógicas.	A meta foi contemplada.
- Implantação do Projeto de Reforma da UNED de Erechim – 1ª Etapa.	Realizar serviços de reformas e adaptações da estrutura do prédio existente.	A meta foi atingida. Término dos trabalhos em 2009.
- Confecção de Móveis para Laboratório de Informática. - R\$ 5.879,00	Melhorar e modernizar as instalações do Laboratório de Informática, proporcionando maior funcionalidade.	Meta atingida.
- Serviço de conserto de estufas e túneis agrícolas e substituição do sistema de irrigação. - R\$ 9.580,00	Proporcionar melhores condições técnico-pedagógicas nos Setores.	Meta atingida.
- Serviço de reforma das câmara frias do Setor de Agroindústria. - R\$ 33.099,00	Manter os alimentos em boas condições de higiene e refrigeração, conforme normas da Vigilância Sanitária.	Meta atingida.
- Substituição de telas de proteção contra insetos das janelas do Setor de Agroindústria. R\$ 23.000,00.	Seguir as normas de higiene e limpeza determinadas pela Vigilância Sanitária.	Meta atingida.
- Serviços de reforma e ampliação da mangueira e brete do Setor de Bovinocultura. - R\$ 42.063,33	Proporcionar melhores condições de manejo com os animais, bem como maior segurança aos servidores, alunos e professores.	Meta atingida.
- Serviço de substituição e conserto das mantas das lagoas de tratamento de dejetos. - R\$ 29.000,00.	Proporcionar melhores condições de tratamento dos dejetos, bem como proteger o meio ambiente.	Meta atingida.
- Serviços de reforma e adaptação dos prédios do Alojamento I, Almoxarifado e Banheiros do Laboratório de Solos. - R\$ 167.796,24	Proporcionar melhores condições de infraestrutura nos prédios.	Meta atingida.

Relatório de Gestão

- Apoio e incentivo aos grupos de coral, CTG e banda da EAFS. - R\$ 15.600,00	Proporcionar maiores condições de desenvolvimento e integração entre alunos, docentes e técnicos administrativos.	A ação vem sendo executada e pretende-se mantê-la em 2009.
- Aquisição de copiadoras para o Setor Pedagógico e Seção de Registros Escolares. - R\$ 20.548,00	Melhorar a qualidade das cópias e a funcionalidade do setor.	Meta atingida.
- Aquisição de Livros Técnicos e dicionários. - R\$ 4.462,20.	Incrementar o acervo bibliográfico nos cursos técnicos, ensino médio e curso superior.	Meta atingida.

**Tabela 3. Metas e resultados da ação no exercício.**

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	8.565.976,00	7.615.706,83	89
Física	1.016	625	62

\* Fonte SIMEC

### 3. METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA

<b>Participação dos Programas no orçamento executado – 2008 (Tesouro/Próprios)</b>		
<b>Programa/Ação</b>	<b>Desp. Realizada</b>	<b>%</b>
<b>1. APOIO ADMINISTRATIVO</b>		
1.1 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	356.173,00	2,64
1.2. Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	14.400,00	0,11
1.3. Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	119.900,00	0,88
1.4. Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	160.800,00	1,19
<b>2. PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO</b>		
2.1. Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	3.596.340,00	26,62
<b>3. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b>		
3.1. Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	938.247,00	6,94
3.2. Funcionamento da Educação Profissional	8.325,057	61,62
Total	13.510,917	100,00

### 4. INDICADORES RELEVANTES

O Tribunal de Contas da União (TCU), ao proferir o Acórdão nº 2.267/2005 determina as IFES que incluam, em seus relatórios de gestão das contas anuais, indicadores previamente escolhidos por aquele órgão de controle externo. Esses indicadores são em número de 12 e estão apresentados no quadro a seguir:

Relatório de Gestão

Nº	Indicadores	2005	2006	2007	2008
01	Relação candidato/vaga	5,08	1,50	3,95	2,86
02	Relação ingresso/alunos	40,92	14,95	13,44	21,67
03	Relação concluintes/alunos	31,84	14,95	23,18	14,65
04	Índice de eficiência acadêmica – concluintes – Concomitante e subseqüente	78,01	56,66	76,74	67,62
05	Índice de retenção do fluxo Escolar	0,13	3,02	2,46	4,75
06	Relação alunos/docente em tempo integral	19,94	29,85	22,32	28,93
07	Índice de Titulação do corpo docente	2,38	3,57	3,60	3,47
08	Gastos correntes por aluno	6.824,41	6.836,96	10.526,75	11.189,35
09	Percentual de gastos com pessoal	69,88	74,70	61,68	72,38
10	Percentual de gastos com outros custeios	27,25	19,30	30,09	24,58
11	Percentual de gastos com investimentos	0,02	0,04	0,08	0,03
12	Número de alunos matriculados de acordo com a renda per capita familiar	2008			
	Menos que 0,5 salário mínimo	1,59%			
	0,5 a 1 salário mínimo	6,13%			
	1 a 1,5 salários mínimos	16,39%			
	1,5 a 2,5 salários mínimos	29,77%			
	2,5 a 3 salários mínimos	25,22%			
	Mais que 3 salários mínimos	20,90%			
	<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>			

### Valores individuais dos componentes utilizados para cálculo

Variáveis relevantes para o cálculo dos indicadores	2005	2006	2007	2008
Total de alunos inscritos	792	694	696	600
Total de vagas ofertadas	316	205	275	210
Total de ingressos	302	203	248	210
Total de alunos matriculados	738	1.261*	1.175	969
Total de concluintes	235	183	165	142
Total de trancamentos e reprovações	1	51	24	46
Nº de docentes em tempo integral	37	42	42	33,5
Total de gastos	8.578.857,52	12.230.858,45	15.386.321,12	14.603.845,01

A seguir, será analisada a evolução dos indicadores básicos do TCU, calculados para a instituição.

#### 4.1. Relação Candidato/Vaga

**OBJETIVO:** Identificar a relação candidato/vaga.

**DEFINIÇÕES:** Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas

Por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\text{Relação Candidato/Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

**ANÁLISE DO INDICADOR:**

A proporção candidato/vaga sofreu uma sensível redução em relação a 2007 em função de que com as extensões, com cursos fora da sede, oferecendo opções de cursos concomitantes

e subseqüentes na mesma área dos oferecidos na sede, diminuiu a procura pelos cursos na sede. Em 2007 havia muitas parceiras com cursos cujo número de candidatos apenas cumpria as vagas, já em 2008 o número de candidatos nos cursos das extensões teve uma ligeira elevação. No caso de cursos de PROEJA não há mais candidatos do que vagas, isso reduz a média de candidato por vaga no contexto geral da escola.

## **4.2. Relação Ingressos/Alunos**

**OBJETIVO:** Quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos;

**DEFINIÇÕES:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

**ANÁLISE DO INDICADOR:**

O aumento do índice pode ser reflexo dos seguintes fatos: 1º) As matrículas para ingresso no curso técnico em agropecuária, nas modalidades concomitante e subseqüente somente ocorreram em janeiro de 2008, enquanto que, em anos anteriores as matrículas se realizavam no mês de dezembro. 2º) No ano de 2008 houve o ingresso das duas primeiras turmas do curso superior de Tecnologia em Agronegócio.

## **4.3. Relação Concluintes/Alunos**

**OBJETIVO:** Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos

**DEFINIÇÕES:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

### **MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de concluintes (manhã, tarde, noite, integral, total)}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

### **ANÁLISE DO INDICADOR:**

O indicador Concluintes/alunos, embora o percentual de concluintes seja significativo, a oferta de vagas ainda é maior. As conclusões de turmas levam em consideração a necessidade de reposição de turmas. A escola está organizada permitindo que quando se encerra uma turma de alunos, abre-se outra e por isso o equilíbrio nesse quesito. A redução do índice em 2008 deve-se ao ingresso de duas turmas do curso superior, enquanto que, ao mesmo tempo, o número de turmas concluintes no contexto geral da instituição, continua o mesmo que nos anos anteriores.

## **4.4. Índice de Eficiência Acadêmica/Concluintes**

**OBJETIVO:** Quantificar a eficiência das Instituições.

**DEFINIÇÕES:** Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

### **MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{Número de concluintes}}{\sum \text{Número de ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$$

### **ANÁLISE DO INDICADOR:**

Existe uma proporcionalidade de ingresso de alunos, levando-se em consideração a capacidade de organização da escola. Na sede, a limitação de salas de aula e vagas nos alojamentos, impõe a condição de que se mantenha o número de matrículas anualmente em equilíbrio. O número de docentes também limita a abertura de cursos fora da sede. No entanto em 2007 é expressivo o número de concluintes em função de cursos descentralizados como em Vacaria, Pontão, além de curso técnico em agropecuária concomitante e a primeira turma de subsequente que se formaram em 2007. Em 2008 a pequena variação do índice é justificável

pelo fato de que muitos alunos ainda estão em estágio e, estes estágios terem duração variável dentro do período regimental.

#### **4.5. Retenção do Fluxo Escolar**

**OBJETIVO:** Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos

**DEFINIÇÕES:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano

Retenção Escolar refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento

##### **1. MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de alunos retidos (reprovações + trancamento)}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

##### **ANÁLISE DO INDICADOR:**

O indicador Retenção do Fluxo Escolar indica que em 2007 houve redução da taxa. Isso se deve a baixo índice de trancamentos de matrículas ou cancelamentos. Se comparado com outras instituições de ensino da região, o percentual de trancamento ou reprovações é extremamente insignificante. A eficiência do sistema de organização pedagógico, o sistema de avaliação e o desempenho escolar dos alunos são fatores importantes na análise deste indicador. O aumento do índice foi proporcional à nova postura pedagógica da escola em adotar um sistema de avaliação realmente cumulativo, qualitativo e interdisciplinar, primando por uma maior exigência em termos de conteúdos, atividades práticas, aplicação aos estudos e metodologia de sala de aula. Também foi um ano de transição de um sistema de avaliação bimestral para um sistema trimestral no que diz respeito ao Ensino Médio. Portanto, uma elevação na exigência e na oferta de qualidade do processo ensino-aprendizagem promoveu uma ruptura com uma realidade anterior onde a facilidade de aprovação não resultava numa formação de qualidade.

#### **4.6. Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral**

**OBJETIVO:** Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral

**DEFINIÇÕES:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano

O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20 h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1)

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

Relação =  $\frac{\text{número de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes}}$

**ANÁLISE DO INDICADOR:**

O indicador Aluno/docente em Tempo integral, revela que o cálculo na relação aluno/docente é efetivado em função do número de alunos matriculados. Porém quando se trata de curso Técnico Concomitante deve-se considerar que há outro curso paralelo, ou seja, o ensino médio. Por tratar-se de um outro curso com carga horária e necessidade de docentes específicos, o cálculo na relação aluno/docente deveria levar em consideração o número de matrículas e não de alunos matriculados.

A média referida em CEFETs é muito menor. Mas levando-se em consideração a necessidade de utilização de cargas horárias de professores com regência de classe e coordenação de cursos fora da sede, há uma expressiva margem de alunos por docente. O ano de 2008 teve como agravante o ingresso de duas turmas de curso superior, combinado com a saída de dois docentes remanejados para a nova escola em implantação no município de Erechim.

#### **4.7. Índice de Titulação do Corpo Docente**

**OBJETIVO:** Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivos e substitutos

**DEFINIÇÕES:** A titulação do corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoamento, Especialista, Mestre e Doutor

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

## Relatório de Gestão

$$\text{Índice} = \frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{G + A + E + M + D}$$

Onde: G = quantidade de docentes graduados; A = quantidade de docentes aperfeiçoados; E = quantidade de docentes especialistas; M = quantidade de docentes mestres; D = quantidade de docentes doutores

### **ANÁLISE DO INDICADOR:**

No indicador Titulação do Corpo Docente, por se tratar de escola de nível médio, o índice é de ótimo nível. Há docentes realizando curso de mestrado e outros de doutorado. A escola possui um grupo de servidores concluindo mestrado em Fitotecnia, através de convênio com a Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz/USP e em Educação Agrícola com a UFRRJ. Os índices mostram a evolução significativa da formação dos professores a cada ano. A qualificação profissional é prioridade para a administração em função de melhorar ainda mais a qualidade da educação oferecida. Os percentuais dessa avaliação no quadro em epígrafe comprovam esse avanço. Em 2008 não houve concluintes dos mestrados e ainda houve a saída de professores especialistas, inclusive para a nova unidade de Erechim.

## **4.8. Gastos Correntes por Alunos**

**OBJETIVO:** Quantificar os gastos por aluno, por região e para o país.

**DEFINIÇÕES:** Consideram-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

### **MÉTODO DE CÁLCULO:**

Divisão do total de gastos definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Total de gastos}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Onde: Total de gastos = total de gastos – investimentos – precatórios – inativos/pensionistas

### **ANÁLISE DO INDICADOR:**

O índice indica o aporte financeiro médio dispendido pela instituição com cada um dos alunos. A escola oferece diversos cursos diurnos, cursos do PROEJA noturno. Possui regime

de internato com espaço para alojar aproximadamente 300 alunos, fornece material didático pedagógico para a realização de aulas teóricas e práticas, bem como a manutenção dos setores de produção e pesquisa de agricultura, zootecnia, mecanização agrícola, beneficiamento de sementes e fábrica de rações e agroindústria. O custo por alunos ficou mais elevado, pois no cálculo realizado, houve o incremento de recursos extra-orçamentários e também o recurso gasto com o pagamento dos servidores ativos é bastante elevada em relação ao orçamento total. Levando em consideração a justificativa, temos um custo por aluno considerado bom, para uma Escola que funciona em regime de internato. No cálculo também não consideramos os alunos das extensões, pois o pagamento dos professores não é realizado com o orçamento de nossa unidade, excetuando-se os coordenadores de cada extensão e os professores que realizam o acompanhamento pedagógico. Mantivemos no ano de 2008 um total de cinco extensões.

#### **4.9. Percentual de Gastos com Pessoal**

**OBJETIVO:** Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

**DEFINIÇÕES:** Gastos com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

**ANÁLISE DO INDICADOR:**

Este índice demonstra o dispêndio da Instituição com pagamento de pessoal e encargos sociais. Embora o índice considerado elevado, grande parte dos recursos são destinados ao pagamento de pessoal inativo e pensionistas.

#### **4.10. Percentual de Gastos com Outros Custeios**

**OBJETIVO:** Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais

**DEFINIÇÕES:** Gastos com outros custeios: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras)

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios) =  $\frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$

Gastos totais

Onde: Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes - (assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)

**ANÁLISE DO INDICADOR:**

Este índice demonstra o dispêndio da instituição com manutenção do internato, móveis, imóveis, máquinas e implementos agrícolas e veículos. No ano de 2008 muitos serviços de reforma foram feitos, atendendo a antigas reivindicações de diversos setores que necessitavam melhorias, bem como reforma dos imóveis da instituição onde moram os servidores, sendo que alguns deles se encontravam em estado precário. Podemos considerar que o atendimento foi bom, atendidas as solicitações dentro das prioridades de cada setor.

#### **4.11. Percentual de Gastos com Investimentos**

**OBJETIVO:** Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.

**DEFINIÇÕES:** Investimentos: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

Inversões financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com

## Relatório de Gestão

a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

### **MÉTODO DE CÁLCULO:**

Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais) = Totais de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras

Gastos totais

### **ANÁLISE DO INDICADOR:**

Vários projetos foram encaminhados na busca de descentralizações de créditos, o que proporcionou a aquisição de muitos equipamentos. Com relação a construções os recursos liberados acabaram sendo devolvidos por falta de tempo hábil para realizar as licitações e por determinação do TCU as unidades não podem mais fazer o auto-empenho como era feito nos anos anteriores.

## **5 . GESTÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA**

O orçamento da Escola Agrotécnica Federal de Sertão para 2008 foi elaborado com objetivo de atender as prioridades de cada setor. Em sua posição final, considerando pessoal e encargos sociais, custeio, investimento e descentralizações de crédito ficou em quatorze milhões seissentos e três mil oitocentos e quarenta e cinco reais e um centavo, o que equivale a uma redução de 5,09% em relação a 2007.

Os recursos oriundos do Tesouro Nacional representaram 97,29%, enquanto a arrecadação própria da escola representou 2,71% do total da dotação. Este fato representa forte dependência das transferências governamentais.

## Relatório de Gestão

Observa-se também, que no exercício de 2008, a participação da receita de descentralizações de créditos contribuiu para que a escola pudesse atender a demanda de aquisição de equipamentos necessários ao andamento das atividades didático-pedagógicas. Podemos concluir que a escola demonstrou preocupação na busca de recursos extra-orçamentários, pois inúmeros projetos foram encaminhados à SETEC-MEC, o que denota o seu compromisso com o desenvolvimento da instituição.

Os quadros a seguir são elucidativos no que se refere à composição da despesa da instituição e permite uma adequada avaliação da sua realidade orçamentária, demonstrando um comparativo com exercícios anteriores.

### **Evolução do total do orçamento / 2005 – 2008**

<b>Classificação</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Pessoal e encargos sociais	5.994.429,68	9.135.956,04	9.490.006,02	10.569.965,90
Custeio	2.338.301,39	2.663.479,21	4.629.576,00	3.589.575,68
Investimento	246.126,45	438.837,80	1.266.739,10	444.303,43
<b>TOTAL</b>	<b>8.578.857,52</b>	<b>12.238.273,05</b>	<b>15.386.321,12</b>	<b>14.603.845,01</b>

No decorrer do exercício a escola encaminhou vários projetos, com o objetivo de obter recursos extra-orçamentários para modernização de instalações físicas e aquisição de equipamentos para suprir as necessidades e oportunizar o desenvolvimento tecnológico dos alunos.

No mês de novembro de 2008 recebemos a informação que em virtude das decisões emanadas do Tribunal de Contas da União, em que aquela Egrégia Corte de Contas recomendava ao Ministério da Educação e ao FNDE que observassem um prazo razoável, antes do fim do exercício, para descentralizar créditos orçamentários e efetuar os respectivos repasses financeiros às Instituições Federais de Ensino, de forma a evitar que tais recursos

## Relatório de Gestão

fossem utilizados inadequadamente, em virtude da falta de tempo hábil para o devido processo licitatório e o respectivo empenho orçamentário da despesa. Vários esforços foram feitos no sentido de realizarmos as diversas licitações para os projetos que foram encaminhados a SETEC/MEC. Conforme pode ser observado no item 4 do presente relatório, foram vários os projetos encaminhados e iniciamos algumas licitações, sendo que não foi possível a realização de muitas delas, por falta de tempo hábil.

Em dezembro de 2008 a Diretora Geral assinou uma declaração de que a Instituição possuía condições para executar o crédito orçamentário especificado para as licitações que foram possíveis de serem realizadas até o dia 31 de dezembro de 2008 e apenas estes projetos foram contemplados. Os recursos liberados para os projetos das licitações que por algum problema teríamos necessidade de repeti-las foram devolvidos a SETEC/MEC.

**Evolução das despesas realizadas por modalidade de licitação/ 2005- 2008**

Modalidade	2005		2006		2007		2008	
	Realizado	%	Realizado	%	Realizado	%	Realizado	%
Convite	489.513,57	5,70	303.216,88	2,47	233.438,44	1,51	Não realizado	
Tomada de Preços	955.217,42	11,13	543.809,08	4,44	774.040,61	5,03	490.748,12	3,36
Pregão	324.246,91	3,78	1.002.705,77	8,20	1.483.697,88	9,65	2.245.145,72	15,38
Dispensa de licitação	269.994,37	3,15	506.971,48	4,15	574.328,80	3,73	485.266,51	3,32
Inexigibilidade e de licitação	230.411,84	2,69	30.604,80	0,25	38.100,00	0,25	55.826,37	0,38
Suprimento de fundos	7.447,88	0,09	5.942,97	0,05	6.959,44	0,05	3.460,56	0,01
Não aplicável	6.302.025,53	73,46	9.837.607,47	80,43	12.275.755,95	79,78	11.323.397,73	77,55
<b>TOTAL</b>	<b>8.578.857,52</b>	<b>100</b>	<b>12.230.858,45</b>	<b>100</b>	<b>15.386.321,12</b>	<b>100</b>	<b>14.603.845,01</b>	<b>100</b>

Na realização das despesas a prioridade maior é destinada ao ensino, manutenção do refeitório e alojamentos, manutenção de móveis e imóveis, máquinas e equipamentos e projetos agropecuários.

## Relatório de Gestão

Com relação à área de recursos humanos, constata-se que todos os recursos são provenientes do Tesouro. Cabe ressaltar que a maior fatia do orçamento, 72,38 da dotação, destina-se ao pagamento de pessoal e encargos sociais de ativos e inativos, como já demonstrado.

Ressaltamos que do total do orçamento recebido R\$ 116.573,00, foi destinado para recursos de custeio com a implantação da UNED Erechim, pagando-se mensalmente 4 porteiros para cuidarem do local e os serviços do Engenheiro responsável pelo acompanhamento dos projetos da 1ª fase de implantação e a realização dos projetos da 2ª fase de implantação.

As dotações para aquisição de equipamentos e serviços de adequação da rede elétrica e lógica (fibra-óptica) foram basicamente provenientes de descentralizações de créditos alavancados junto à SETEC.

### **Evolução da Execução de despesas c/ Custeio e Investimento – 2005 / 2008**

Classificação	2005		2006		2007		2008	
	Realizado	%	Realizado	%	Realizado	%	Realizado	%
Outros benefícios assistenciais – Auxílio creche	25.152,96	0,98	21.999,60	0,70	17.923,63	0,31	14.841,90	0,37
Aux. Financeiro a estudantes	1.710,00	0,07	-		-		9.600,00	0,24
Material de Consumo	741.264,84	28,68	839.683,90	27,07	906.338,66	15,36	1.020.808,14	25,31
Passagens despesas c/ locomoção	29.268,26	1,14	31.649,26	1,02	37.023,13	0,63	41.043,34	1,02
Outros serviços terceiros – PF	31.273,85	1,22	18.343,00	0,60	21.685,00	0,36	65.081,71	1,62

Relatório de Gestão

Locação de mão-de-obra	451.615,54	17,47	553.132,12	17,82	644.012,02	10,93	718.757,39	17,82
Outros serviços de terceiros – PJ	777.283,05	30,07	823.623,91	26,55	2.639.493,01	44,75	1.197.660,64	29,69
Aux. Alimentação	158.477,29	6,13	160.392,20	5,18	160.010,08	2,72	162.655,68	4,03
Aux. Transporte	85.536,00	3,30	113.573,12	3,67	109.984,00	1,87	107.473,71	2,66
Indenizações e contribuições	-	-	13.164,92	0,42	4.054,95	0,07	117.931,85	2,92
Despesas de Capital	246.126,45	9,52	438.837,80	14,14	1.266.739,10	21,48	444.303,43	11,01
Diárias pessoal civil	26.456,63	1,03	44.988,58	1,46	48.422,26	0,83	69.945,87	1,73
Aplic.diretas Oper.intra-orçamentárias	10.262,97	0,39	42.928,60	1,37	40.629,26	0,69	63.674,88	1,58
<b>TOTAL</b>	<b>2.584.427,84</b>	<b>100</b>	<b>3.102.317,01</b>	<b>100</b>	<b>5.896.315,10</b>	<b>100</b>	<b>4.033.879,11</b>	<b>100</b>

**Evolução da Receita Própria – 2005 / 2008**

<b>Classificação</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Previsão da Receita	404.641,00	388.608,00	406.495,00	385.355,00
Execução da Receita	406.206,14	390.707,86	406.944,93	396.436,80

Neste quadro podemos observar que em 2008 a arrecadação própria superou a expectativa, a execução ultrapassou em 2,87% da previsão.

## **6. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)**

Não houve transferência de recursos no exercício de 2008, haja vista o Convênio EAFS/UFRRJ ter sido firmado via SETEC/MEC, porém, foram dadas as condições necessárias - alojamento, alimentação, transporte, infra-estrutura física - às parcerias com a ESALQ/USP e SETEC/UFRRJ para manutenção do polo de Mestrado Inter-institucional no EAFS, visando a formação de docentes e técnicos administrativos. Em junho de 2008 a UFRRJ abriu nova turma, onde foram selecionados para o Mestrado em Educação Agrícola 2 professores e 2 técnicos administrativos da Escola.

## **7. CONTROLE DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS:**

Não se aplica à Unidade.

## **8. PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

Não se aplica à Unidade.

## **9. PROJETOS DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENÚNCIA FISCAL**

Não se aplica à Unidade.

## **10. AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS**

Não se aplica à Unidade.

## **11. GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO**

(conforme item 11 do conteúdo geral por natureza jurídica do anexo II da DN-TCU-93/2008).

Relatório de Gestão

	<b>Fatura</b>		<b>Saque</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>
<b>2006</b>	-	-	-	-
<b>2007</b>	-	-	-	-
<b>2008</b> Fernando Sertoli Pedro Flôres	7	284,51	3	234,00

Informação sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. Da Portaria MP 41, de 04/03/2005.

<b>Limite de utilização total da UG: R\$ 20.000,00</b>	
<b>Natureza dos gastos permitidos: 339030 e 339039</b>	
<b>Limites concedidos a cada portador:</b>	
<b>Portador</b>	<b>Limite</b>
Fernando Sertoli	1.000,00
Pedro Flôres	1.000,00

## **12. FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO DO NORTE E NORDESTE – FNO E FNE**

Não se aplica à Unidade.

### 13. PROCESSOS DE CONTROLE

Este item trata das recomendações da Controladoria-Geral da União no Rio Grande do Sul, através das devidas implementadas no exercício de 2076, relativas ao exercício de 2006, conforme consta no Certificado de Auditoria nº 189735.

#### 13.1. Recomendações implementadas no exercício

Documento/data	Recomendação	Providências adotadas
<p><b>Certificado de Auditoria nº 208532</b></p>	<p>Assunto: Processos Licitatórios. Constatação (001). Recomendação: Recomendamos que se realize a pesquisa prévia de preços, haja vista a importância de se conhecer o mercado para verificação da conformidade do valor da proposta com aqueles preços, cumprindo com o previsto no art. 43, inciso IV, da Lei 8.666/93, sendo que dois pré-orçamentos não oferecem base para o estabelecimento do preço de mercado.</p>	<p>A Unidade irá fazer a pesquisa prévia de preços, mesmo nos casos emergenciais, conforme prevê o art. 43, inciso IV, da Lei 8.666/93., porém as necessidades são inúmeras e os imprevistos acontecem e para não haver interrupção das aulas acaba-se dando andamento ao processo de aquisição de alguns serviços imprescindíveis para o funcionamento da instituição.</p>
	<p>Assunto: Processos Licitatórios. Constatação (008). Recomendação: Recomendamos que os produtos (bens e/ou serviços) a serem adquiridos tenham suas características identificadas objetiva e claramente nos respectivos editais, de forma a não limitar a competição.</p>	<p>A Instituição está procurando aprimorar as descrições para que os produtos (bens e/ou serviços) a serem adquiridos tenham suas características descritas de forma objetiva e clara, de forma a não limitar a competição.</p>

Documento/data	Recomendação	Providências adotadas
	<p>Assunto: Controles da Gestão</p> <p>Recomendação:</p> <p>Recomendamos a revisão do laudo de forma a indicar o grau de insalubridade por função em cada local de trabalho, de forma a torná-lo instrumento aplicável aos casos individuais.</p>	<p>Reiteramos que para emissão do Laudo de avaliação de riscos ambientais é realizado uma avaliação do local de trabalho onde são realizadas as atividades, independente do cargo do servidor. Os referidos adicionais são concedidos em conformidade com o laudo a todos os servidores que desempenham suas atividades naquele local.</p> <p>Relacionando os servidores no laudo, como estabelecido na constatação, geraria um problema na gestão de pessoal a Instituição, pois como há uma significativa rotatividade de servidores nos diversos setores, não poderíamos conceder o adicional a um servidor lotado em um setor insalubre após a elaboração do laudo, pois seu nome não constaria no mesmo. Este servidor teria que aguardar a realização do próximo laudo (periodicidade anual) para a partir de então perceber o adicional. O mesmo problema aconteceria no deslocamento de um servidor relacionado no laudo para receber o referido adicional, para um setor não insalubre.</p> <p>Dessa forma, insistimos que os servidores não devem ser relacionados no Laudo, devem sim ser relacionados na portaria de localização e, ser for o caso, na portaria de concessão de adicional de insalubridade/periculosidade, atos estes possíveis de serem alterados sempre que houver necessidade da administração.</p>

Documento/data	Recomendação	Providências adotadas
	<p>Assunto - controles da Gestão                      Constatação: (006)                      Recomendação: 001                      Recomendamos ao Gestor proceder o recolhimento ao Erário dos valores pagos indevidamente, no valor de R\$ 214.771,14 (servidores) e de R\$ 68.897,91 (pensionistas), observando as determinações acerca deste assunto e que se aplicam aos servidores da Escola Agrotécnica Federal de Sertão emanadas pelo Poder Judiciário.</p>	<p>Tendo os servidores recebido a Gratificação por Atividade Executiva – GAE, mediante concessão da administração através de processo administrativo, contendo parecer favorável do procurador jurídico da Instituição e especialmente em razão da súmula nº 34, de 16 de setembro de 2008, da Advocacia-Geral da União, que traz: <i>“Não estão sujeitos a repetição os valores recebidos de boa-fé pelo servidor público, em decorrência de errônea ou inadequada interpretação da lei por parte da Administração Pública”</i> e ainda considerando a Súmula 106/TCU, que dispensa a reposição ao erário de valores recebidos de boa fé pelo servidor, entendemos que as normas acima citadas aplicam-se perfeitamente ao caso em baila, não havendo assim necessidade de reposição ao erário.</p>

**14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO NO EXERCÍCIO DE 2008.**

Ato	Servidor	Cargo	Documento Legal
Admissão	Cedemir Pereira	Assistente em Administração	Portaria de Nomeação nº 020 de 31/01/2008 – DOU de 11/02/2008

Relatório de Gestão

Admissão	Ângela Rodighero	Assistente em Administração	Portaria de Nomeação n° 021 de 31/01/2008 – DOU de 11/02/2008
Admissão	Gilmar José Berlanda	Técnico em Agropecuária	Portaria de Nomeação n° 022 de 31/01/2008 – DOU de 11/02/2008
Admissão	Maqueli Elizabete Piva	Psicóloga	Portaria de Nomeação n° 031 de 08/02/2008 – DOU de 12/02/2008
Admissão	Janaina da Silva Sá	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Portaria de Nomeação n° 029 de 08/02/2008 – DOU de 12/02/2008
Admissão	Alexandre Chow	Bibliotecário	Portaria de Nomeação n° 030 de 08/02/2008 – DOU de 12/02/2008
Admissão	Darlei Cecconello	Técnico em Agropecuária	Portaria de Nomeação n° 032 de 08/02/2008 – DOU de 12/02/2008
Admissão	Fernanda Alves Paiva	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Portaria de Nomeação n° 235 de 10/07/2008 – DOU de 14/07/2008
Admissão	Helena Teresinha Ribeiro da Luz	Bibliotecário	Portaria de Nomeação n° 245 de 22/07/2008 – DOU de 23/07/2008
Admissão	Jacson Marcos Marchioretto	Técnico em Agropecuária	Portaria de Nomeação n° 354 de 19/11/2008 – DOU de 20/11/2009
Admissão	Maríndia Zeni	Assistente em Administração	Portaria de Nomeação n° 380 de 10/12/2008 – DOU de 11/12/2008
Admissão	Airton Antonio Peretti	Técnico em Agropecuária	Portaria de Nomeação n° 390 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008

Relatório de Gestão

Admissão	Antônio César Bortoletto	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Portaria de Nomeação n° 402 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Cassiana Grigoletto	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Portaria de Nomeação n° 399 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Elisandra Teresinha Munareto	Assistente de Alunos	Portaria de Nomeação n° 393 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Fernando Machado dos Santos	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Portaria de Nomeação n° 403 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Getúlio Jorge Stefanello Júnior	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Portaria de Nomeação n° 404 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Jeonice Werle Techio	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Portaria de Nomeação n° 400 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Joilson Gradin	Técnico em Agropecuária	Portaria de Nomeação n° 391 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Juliana dos Santos	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Portaria de Nomeação n° 392 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Lisiane Schuster Gobatto	Jornalista	Portaria de Nomeação n° 398 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Lúcia Bolçan	Assistente de Alunos	Portaria de Nomeação n° 395 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Raquel Izzaguirre de Oliveira	Assistente de Alunos	Portaria de Nomeação n° 394 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008

## Relatório de Gestão

Admissão	Rodney da Silva Rosa	Analista de Tecnologia da Informação	Portaria de Nomeação n° 397 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Sérgio de Moraes Trindade	Contador	Portaria de Nomeação n° 396 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008
Admissão	Welington Rogério Zanini	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Portaria de Nomeação n° 401 de 22/12/2008 – DOU de 22/12/2008

## CONCLUSÃO

As reflexões, análises e informações contidas neste documento são resultado dos relatórios específicos de cada setor ou área do EAFS, fruto do esforço de toda a coletividade escolar. Todos os que se comprometeram em desenvolver essa instituição complexa, em um ano de muitas mudanças, especialmente na forma de gerenciar os recursos humanos, de maneira mais humana e buscando maior eficácia e qualidade nos serviços prestados.

Algumas dificuldades tem se apresentado: os recursos para investir na EAFS diminuíram muito em função da implantação da UNED Erechim, sob nossa responsabilidade fiscal, executiva e orçamentária; as despesas com as extensões e a preocupação em gerenciar e avaliar cursos fora da sede, com professores contratados por Prefeituras ou Fundações; o atraso na entrega das obras licitadas; a dificuldade de encontrar as pessoas certas para o desempenho de funções chaves dentro da instituição, etc. .

Mas, tais dificuldades ficam em segundo plano quando verificamos o resultado de ações simples, tais como: a belíssima apresentação do Coral de Alunos e Servidores, resultado de três meses de trabalho do maestro colocado a disposição da comunidade escolar; o entusiasmo dos componentes da Banda e do CTG, nos eventos em que representaram a instituição; o Auditório lotado de pais e alunos, durante as reuniões periódicas, chamados para construir uma escola melhor, mais adequada, mais justa, a integração da comunidade escolares com pais e familiares de alunos no final do ano letivo; as menções honrosas recebidas pelos alunos durante as Olimpíadas de Matemática e a premiação regional conquistada pela participação no Prêmio Técnico Empreendedor; o envolvimento de diversos servidores em projetos importantes para a comunidade escolar; entre outras.

É importante registrar, no entanto, que, além desses números e realizações, existiram muitas reflexões, sofrimentos, situações de colaboração, superação, debates, disputas e

## Relatório de Gestão

rivalidades, próprias de um espaço onde se procura fazer uma educação democrática, que forma para a cidadania. Na Instituição, são revelados e integrados todos os atores representativos da sociedade desigual em que vivemos, com seus valores e dificuldades.

Pelo que se apresenta neste Relatório, acreditamos que a EAFS cumpriu em 2008, adequadamente, a sua função social, atingindo satisfatoriamente as metas planejadas, buscando vencer os desafios para continuar oferecendo educação profissional pública, gratuita e de qualidade à sociedade gaúcha.

# ANEXOS



### DECLARAÇÃO

Declaro que os Demonstrativos Contábeis constantes do Sistema Siafi ( Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, prevista na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) e o Demonstrativo levantado por Unidade Gestora Responsável- UGR, de 2008, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta as contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Sertão, 17 de março de 2009.

  
Pedro Aroldo Flores  
CRC-37001-RS

## DECLARAÇÃO

DECLARO para fins do disposto na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, que os servidores que ocupam cargo de direção ou função gratificada nessa Instituição durante o exercício de 2008, apresentaram declaração de bens e renda a essa Coordenação-Geral de Recursos Humanos.

Estou Ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Sertão, 31 de março de 2009.



Rosângela de Oliveira

Coordenador-Geral de Recursos Humanos - Substituta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL  
CAMPUS SERTÃO

**RESOLUÇÃO Nº 01, de 16 de abril de 2009.**

Aprova o Relatório de Gestão período 2008.

O Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Sertão, em reunião realizada no dia 16 de abril de 2009, conforme Ata nº 01/2009 e com base no que dispõe a Lei Federal nº 11.091/05 e o Decreto 5.824/06,

**RESOLVE:**

Aprovar o Relatório de Gestão, no período de 2008, elaborado pela Sra. Migacir Trindade Duarte Flôres – Diretora de Administração e Planejamento, o qual concluí que *“Pelo que se apresenta neste Relatório, acreditamos que Campus Sertão cumpriu em 2008, adequadamente, a sua função social, atingindo satisfatoriamente as metas planejadas, buscando vencer os desafios para continuar oferecendo educação profissional pública, gratuita e de qualidade à sociedade gaúcha.”*

Sertão RS, 16 de abril de 2009.

Viviane Silva Ramos  
Presidente

## RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

Número do Processo:	<b>23000.112384/2008-73</b>			
Tipo de Processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria		Ordem de Serviço
Número e data do Ato:	<b>Nº: 167/2008</b>			<b>Data: 07/05/2008</b>
Fato sob apuração (descrição sucinta):	<b>Quebra do vidro da janela da sala de maturação de salame e desaparecimento de 22 peças do produto.</b>			
Situação do Processo:		Instrução		Indiciamento/Defesa
		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:		Absolvição		Apenação
		Penalidade Prescrita		<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Número do Processo:	<b>23000.112319/2008-48</b>			
Tipo de Processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria		Ordem de Serviço
Número e data do Ato:	<b>Nº: 142/2008</b>			<b>Data: 23/04/2008</b>
Fato sob apuração (descrição sucinta):	<b>Desaparecimento de 17 metros de tela, com 1,20 m de altura, e 6 palanques de concreto da Estação de Tratamento de Efluentes.</b>			
Situação do Processo:		Instrução		Indiciamento/Defesa
		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:		Absolvição		Apenação
		Penalidade Prescrita		<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena Aplicada:				

Relatório de Gestão

Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Número do Processo:	<b>23000.112608/2008-47</b>			
Tipo de Processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria		Ordem de Serviço
Número e data do Ato:	Nº: <b>267/2008</b>			Data: <b>18/08/2008</b>
Fato sob apuração (descrição sucinta):	<b>Desaparecimento de 14 garrafas de óleo de milho.</b>			
Situação do Processo:		Instrução		Indiciamento/Defesa
		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:		Absolvição		Apenação
		Penalidade Prescrita		<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Número do Processo:	<b>23000.112745/2008-81</b>			
Tipo de Processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria		Ordem de Serviço
Número e data do Ato:	Nº: <b>346/2008</b>			Data: <b>13/11/2008</b>
Fato sob apuração (descrição sucinta):	<b>Quebra das telhas de cimento amianto, 6 mm, da cobertura do galpão localizado ao lado do mato no Setor de Zootecnia III.</b>			
Situação do Processo:		Instrução		Indiciamento/Defesa
		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:		Absolvição		Apenação
				<input checked="" type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)

Relatório de Gestão

		Penalidade Prescrita	<input checked="" type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Número do Processo:	<b>23000.112697/2008-21</b>			
Tipo de Processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria		Ordem de Serviço
Número e data do Ato:	<b>Nº: 358/2008</b>			<b>Data: 20/11/2008</b>
Fato sob apuração (descrição sucinta):	<b>Corte da tela do galpão de cunicultura e desaparecimento de 02 coelhos da raça chinchila.</b>			
Situação do Processo:		Instrução		Indiciamento/Defesa
		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		<input checked="" type="checkbox"/> Relatório
Julgamento:		Absolvição		Apenação
		Penalidade Prescrita		<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Número do Processo:	<b>23000.112747/2008-71</b>			
Tipo de Processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria		Ordem de Serviço
Número e data do Ato:	<b>Nº: 348/2008</b>			<b>Data: 13/11/2008</b>
Fato sob apuração (descrição sucinta):	<b>Abertura da tela do galpão de cunicultura e desaparecimento de 01 coelhos da raça chinchila.</b>			
Situação do Processo:		Instrução		Indiciamento/Defesa
				Relatório

Relatório de Gestão

		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____	<b>x</b>	Processo Julgado
Julgamento:		Absolvição		Apenação
		Penalidade Prescrita	<b>x</b>	Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Número do Processo:	<b>23000.112661/2008-48</b>			
Tipo de Processo:	<b>x</b>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<b>x</b>	Portaria		Ordem de Serviço
Número e data do Ato:	<b>Nº: 310/2008</b>			<b>Data: 25/09/2008</b>
Fato sob apuração (descrição sucinta):	<b>Roubo de 01 borrega de nº 75 do setor de Zootecnia II.</b>			
Situação do Processo:		Instrução		Indiciamento/Defesa
		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		<b>x</b>
Julgamento:		Absolvição		Apenação
		Penalidade Prescrita	<b>x</b>	Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Número do Processo:	<b>23000.112746/2008-26</b>			
Tipo de Processo:	<b>x</b>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<b>x</b>	Portaria		Ordem de Serviço
		Outros (especificar)		

Relatório de Gestão

Número e data do Ato:	<b>Nº: 347/2008</b>		<b>Data: 13/11/2008</b>			
Fato sob apuração (descrição sucinta):	<b>Roubo de 01 suíno.</b>					
Situação do Processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input type="checkbox"/>	Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____			<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input checked="" type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena Aplicada:						
Remessa dos Autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				